



CIÊNCIA E TECNOLOGIA:  
IMPLICAÇÕES NO ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

# FEPEG

F Ó R U M  
ENSINO • PESQUISA • EXTENSÃO • GESTÃO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



ISSN: 1806-549X

## EQUOTERAPIA COM ENFOQUE EM VÍTIMAS DE TRAUMA RAQUIMEDULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA

**Autores:** PEDRO ANTÔNIO GUSMÃO DE SOUZA, LARISSA SANTOS AMORIM DIAS, EDUARDO VINICCIUS RAMOS DOS SANTOS, THALITA SILVEIRA NOVAIS, NICOLLE CARDOSO NOBRE, ANA NATÁLIA OLIVEIRA TEIXEIRA

**RESUMO:** Trauma Raquimedular (TRM) é uma agressão à medula espinhal que pode levar a uma lesão ou rompimento de forma completa ou incompleta da mesma, em qualquer nível. Gerando assim, comprometimentos neurológicos graves. A fim de minimizar os aspectos clínicos apresentados tanto no ponto de vista orgânico quanto psicológico, a Equoterapia tem se destacado como método terapêutico. O objetivo desse estudo foi realizar uma análise sistemática da literatura por meio da seleção de artigos científicos que analisem a eficácia da equoterapia em pacientes vítimas de Trauma Raquimedular. Para elaboração do estudo foi realizada revisão de literatura sistematizada nas bases de dados SciELO, LILACS, Google Acadêmico e NCBI com adoção de palavras-chaves: equoterapia, trauma raquimedular, tratamento, reabilitação alternativa, prevenção terciária, hippotherapy, rehabilitation, spinal cord injuries. Foram encontrados em torno de 35 artigos em língua portuguesa e inglesa publicados entre 2004 e 2017 e foram selecionados 15 artigos para elaboração deste estudo, 6 deles abordam temas relativos a equoterapia, trauma raquimedular, prevenção terciária e reabilitação física e psicossocial, os outros 9 artigos apontam os principais resultados do uso da equoterapia, sendo que 6 apontam melhora na capacidade funcional e 3 apontam benefícios com relação ao aspecto social. Os artigos apresentam a equoterapia dentro do conceito de prevenção terciária, como alternativa na terapêutica. Por se tratar de uma atividade desafiadora, em que o movimento do cavalo desloca o montador, e este é submetido à necessidade de fazer ajustes posturais do quadril e membros, o que se traduz com o tempo em aperfeiçoamento das habilidades motoras e do equilíbrio. Além disso, a exposição ao animal e aos instrutores cria um ambiente favorável ao tratamento e ao desenvolvimento de habilidades sociais e cognitivas. No entanto há carência de mais informações sobre contra-indicações à equoterapia, torna-se imprescindível o zelo durante a atividade. Assim pode-se concluir que a equoterapia é uma prática terapêutica eficaz, que beneficia o paciente vítima de TRM tanto no desenvolvimento biopsicossocial como no motor, ambos fatores importantes no bom prognóstico. Assim como, percebeu-se a necessidade de estimulação à novas pesquisas que aprimorem os conhecimentos já existentes em relação à terapia alternativa a esses pacientes.